

Tucanos isolados no Senado

BRASÍLIA — O PMDB e o PFL, a exemplo do que já fizeram na Câmara dos Deputados ao indicar presidentes e relatores das comissões especiais que analisarão as propostas de emenda constitucional, isolaram os tucanos ao definir as presidências das comissões permanentes do Senado. Os líderes do PMDB, Jader Barbalho (PA), e do PFL, Hugo Napoleão (PI), impuseram aos tucanos a presidência da Comissão de Assuntos Sociais, que ficará com Beni Veras (PSDB-CE).

O líder do PSDB, senador Sér-

gio Machado (CE), esperava que a escolha fosse feita pelo critério da proporcionalidade, mas PMDB e PFL, que juntos têm uma bancada de 43 senadores, fizeram valer a maioria. "O que foi bom para distribuir os cargos da Mesa, deveria ser bom para as comissões", reclamou Machado. Se o critério da proporcionalidade fosse adotado, o PSDB poderia escolher outra comissão. Ao invés disso, PMDB e PFL dividiram entre si as comissões e deixaram ao PSDB a que sobrou.

O PMDB ficou com as presidências das comissões de Educação, que será exercida pelo senador Roberto Requião (PR); Constituição e Justiça, Iris Resende (GO); e de Assuntos Econômicos, Gilberto Miranda (AM). O PFL ficou com as comissões de Relações Exteriores, que terá como presidente Antônio Carlos Magalhães (BA); de Fiscalização e Controle, Alexandre Costa (MA), e de Infra-estrutura, que será disputada por José Agripino (RN) e João Rocha (TO).